

TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE S.A

SERVIÇO SOCIAL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL Nº 4 - TRANSPETRO/PSP/TERRA/NÍVEL
SUPERIOR 2026.4, DE 11/08/2026**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Transpetro
Serviço Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão de textos	1
Ortografia oficial	6
Mecanismos de coesão textual	14
Significação das palavras	22
Emprego de tempos e modos verbais. Emprego das classes de palavras	26
Coordenação e de subordinação	40
Emprego dos sinais de pontuação	46
Concordância verbal e nominal	50
Regência verbal e nominal	57
Emprego do sinal indicativo de crase	63
Colocação dos pronomes átonos	68
Questões	70
Gabarito	83

LÍNGUA INGLESA

Compreensão de texto escrito em língua inglesa	1
Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos	3
Questões	59
Gabarito	80

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Processo de produção, reprodução social e o significado sócio-histórico do Serviço Social	1
A crítica da economia política, o trabalho, as lutas e os movimentos sociais	5
Formação sócio-histórica do Brasil e a questão social	9
Constituição e (contra)reforma do Estado brasileiro	13
Democracia, cidadania e direitos sociais	17
Seguridade e política social no Brasil	21

SUMÁRIO



História e fundamentos do Serviço Social.....	30
Transformações societárias e o Serviço Social na atualidade	32
Legislação, ética e projeto profissional do Serviço Social.....	37
A sistematização e a dimensão investigativa do trabalho profissional.....	41
Políticas de gestão e o Serviço Social nas empresas.....	45
A instrumentalidade no Serviço Social e as dimensões do exercício profissional	49
Estudo, relatório, laudo, parecer, orientação e acompanhamento social.....	55
Administração e planejamento social.....	59
Elaboração de projetos: pesquisa e intervenção	70
Avaliação de políticas, programas e projetos sociais.....	77
Assessoria e consultoria em Serviço Social.....	80
Saúde do trabalhador e Serviço Social.....	84
Responsabilidade Social Empresarial: conceitos, normas e indicadores	88
As novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e suas incidências sobre o Serviço Social.....	94
Questões	99
Gabarito.....	107

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



A compreensão e interpretação de textos em língua inglesa vão muito além da simples tradução de palavras. Esse processo envolve a capacidade de entender o significado global do texto, reconhecer relações entre suas partes e identificar como ele dialoga com outros textos e contextos. Para que isso ocorra de forma eficiente, é fundamental desenvolver tanto o domínio do vocabulário e da estrutura da língua quanto a habilidade de perceber relações intratextuais e intertextuais.

O processo de leitura em inglês requer não apenas o reconhecimento de palavras isoladas, mas a capacidade de entender como essas palavras se organizam para construir significados complexos. Além disso, é essencial que o leitor consiga identificar relações internas no texto, como a coesão entre parágrafos e a progressão de ideias, bem como conexões externas, que envolvem referências a outros textos, contextos históricos, culturais ou literários.

A seguir, o tema será explorado em três partes: o domínio do vocabulário e da estrutura da língua, as relações intratextuais e a intertextualidade no processo de leitura.

DOMÍNIO DO VOCABULÁRIO E DA ESTRUTURA DA LÍNGUA

O primeiro passo para uma compreensão eficaz de textos em inglês é o domínio do vocabulário. O vocabulário pode ser dividido em dois tipos principais:

- **Active vocabulary (vocabulário ativo):** composto por palavras que o leitor é capaz de usar em sua própria produção oral e escrita.
- **Passive vocabulary (vocabulário passivo):** formado por palavras que o leitor reconhece e compreende quando encontra em um texto, mas que pode não usar com frequência em suas próprias falas ou escritas.

Para interpretar textos com precisão, é necessário ampliar o vocabulário passivo, pois ele representa uma grande parte das palavras encontradas em leituras acadêmicas, jornalísticas, literárias e técnicas. Estratégias como a leitura regular de diferentes tipos de textos, o uso de flashcards, a prática de contextos de uso e o estudo de sinônimos e antônimos ajudam a expandir esse repertório.

Além do vocabulário isolado, é fundamental compreender o uso de expressões idiomáticas (idiomatic expressions), phrasal verbs, collocations (combinações de palavras que ocorrem naturalmente) e false cognates (falsos cognatos), que podem levar a interpretações equivocadas se não forem bem conhecidos. Por exemplo, o termo “actually” em inglês significa “na verdade” e não “atualmente”, o que é um erro comum entre estudantes de inglês.

O domínio da estrutura da língua (grammar structures) também é essencial. Isso inclui o conhecimento de tempos verbais (verb tenses), vozes ativa e passiva (active and passive voice), uso de modais (modal verbs), estruturas condicionais (conditional sentences) e conjunções (conjunctions) que conectam ideias. A compreensão da gramática permite que o leitor identifique o papel de cada elemento no texto, facilitando a interpretação de informações implícitas e explícitas.

Por exemplo, ao ler a frase “If I had known about the meeting, I would have attended,” o leitor deve reconhecer que se trata de uma third conditional sentence, que expressa uma situação hipotética no passado, indicando que o falante não sabia da reunião e, portanto, não compareceu. Esse entendimento é crucial para interpretar o significado além das palavras individuais.

O conhecimento gramatical também contribui para a identificação de referências anafóricas e catafóricas (quando um pronome ou termo faz referência a algo já mencionado ou que será mencionado no texto), o que é fundamental para manter a coesão e entender como as ideias se relacionam.

Assim, o domínio do vocabulário e da estrutura gramatical da língua inglesa é o alicerce para uma leitura eficiente, permitindo que o leitor vá além da decodificação de palavras para compreender o significado completo do texto.



PRODUÇÃO SOCIAL E CONSTITUIÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS

► Produção material e organização da vida social

O processo de produção compreende a atividade mediante a qual os seres humanos criam os bens, serviços e condições materiais necessários à existência. Ele não se reduz à fabricação de mercadorias ou ao funcionamento de unidades produtivas, pois envolve relações entre sujeitos, formas de propriedade, divisão do trabalho, utilização de conhecimentos, instrumentos técnicos e modos historicamente determinados de apropriação da riqueza. Produzir significa transformar a natureza e organizar socialmente os meios pelos quais a vida coletiva pode ser mantida.

As formas de produção variam historicamente porque dependem do desenvolvimento das forças produtivas e das relações sociais que definem quem controla os meios de produção, quem realiza o trabalho e como os resultados são distribuídos. Na sociedade capitalista, a produção organiza-se predominantemente pela propriedade privada dos meios de produção e pela compra e venda da força de trabalho. Essa estrutura coloca trabalhadores e proprietários em posições distintas no interior do processo produtivo, ainda que ambos participem de relações juridicamente reguladas.

A produção capitalista é orientada pela valorização do capital. Os recursos investidos em meios de produção e força de trabalho são mobilizados com a finalidade de gerar valor ampliado. A riqueza produzida coletivamente é apropriada de forma desigual, uma vez que o produto e o excedente pertencem, em regra, aos detentores dos meios de produção. Essa dinâmica constitui uma base material para a formação das classes sociais e para a reprodução de desigualdades.

Forças produtivas e relações de produção

As forças produtivas incluem a capacidade humana de trabalho, os conhecimentos, as tecnologias, os instrumentos, a infraestrutura e os recursos mobilizados na produção. Seu desenvolvimento pode ampliar a produtividade e modificar intensamente as formas de organização do trabalho. Entretanto, essas transformações não ocorrem de maneira neutra, pois estão inseridas em relações de produção que estabelecem direitos de propriedade, formas de comando e modalidades de apropriação dos resultados.

As relações de produção definem a posição dos sujeitos diante dos meios de produção e do produto social. Na sociedade capitalista, o trabalhador vende sua força de trabalho, enquanto o capitalista controla os meios de produção e a organização do processo laboral. Essa relação estrutura formas de dependência econômica, disciplina e conflito que atravessam a vida social em suas múltiplas dimensões.

► Produção, divisão social do trabalho e desigualdade

A divisão social do trabalho distribui atividades, funções e posições entre indivíduos e grupos. Ela é necessária à complexidade da vida coletiva, mas assume formas específicas conforme a estrutura social existente. No capitalismo, diferentes segmentos de trabalhadores ocupam lugares desiguais em relação à remuneração, estabilidade, autonomia, proteção e reconhecimento.

A divisão técnica do trabalho fragmenta processos produtivos e distribui tarefas entre diferentes trabalhadores, unidades e setores. A especialização pode elevar a produtividade, mas também ampliar o controle gerencial, separar concepção e execução e reduzir o domínio do trabalhador sobre o conjunto de sua atividade. A incorporação de tecnologias, sistemas digitais e novas formas de gestão aprofunda essas transformações, alterando ritmos, competências exigidas e formas de supervisão.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!